



Juntos Somos  
Fortes!

ANO XIX - EDIÇÃO 216 - Fevereiro/ Março de 2017

IMPRESSO ESPECIAL  
CONTRATO 9912296029  
ECT/DR/MG  
SINTUFEJUF

Leia também  
**NESTA EDIÇÃO**

GT Antirracismo promove  
palestra em dia  
Internacional contra  
discriminação racial

pág. 4

Saúde:  
Febre amarela preocupa  
população

pág. 6

Economista do DIEESE e  
advogado da APES falam  
sobre prejuízos da  
Reforma da Previdência

pág. 7

Dia da mulher tem  
paralisação  
exclusivamente feminina  
de trabalhadoras da  
UFJF

pág. 8

Plenária aprova  
Confasubra em  
novembro de 2017

pág. 8

## Cerca de 15 mil pessoas em Juiz de Fora vão às ruas contra a Reforma da Previdência

página 3



## Conselho Superior aprova ponto eletrônico para os técnico-administrativos da UFJF

Votação ocorreu de forma conturbada

página 5



# CARTA AO LEITOR

## Junto podemos evitar mais este golpe, FORA TEMER E NENHUM DIREITO A MENOS

O governo ilegítimo de Michel Temer vêm desferindo uma série de ataques à classe trabalhadora. No dia 23 de março o congresso nacional aprovou e em 31 de março Michel Temer sancionou, o Projeto de Lei (PL) 4.302 de 1998 que regulamenta e terceirização e quarteirização das atividades meio e fim. Um enorme retrocesso, uma vez que precariza as relações de trabalho, retirando direitos dos trabalhadores. Com a terceirização, a realização de novos concursos públicos também fica ameaçada. A Reforma da Previdência é mais uma parte desta série de ataques propostos sem qualquer consulta à sociedade brasileira e sem a participação de suas representações.

Após prejudicar as relações de trabalho, o presidente quer ainda extinguir a aposentadoria. Não podemos admitir o cidadão ter que trabalhar por 49 anos para poder usufruir da aposentadoria em sua integralidade. A reforma pode colocar fim ainda às aposentadorias especiais, tais como trabalhadores e trabalhadoras rurais, trabalhos insalubre e em condições

especiais, pessoas com deficiência e aposentadorias por incapacidade.

A tese de que as medidas são indispensáveis é falaciosa. Segundo dados da Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal (ANFIP) a Previdência é superavitária, e não deficitária como alega o governo. Em 2014 a seguridade apresentou superávit de R\$54 bilhões, reduzido a R\$ 11 bilhões em 2015 diante da crise do desemprego. É preciso permanecer e ainda intensificar a luta e a unidade da categoria para impedir que esta e outras medidas de ataque a classe trabalhadora sejam aprovadas.

Porém, na contramão da luta em defesa dos trabalhadores, em âmbito local, o ponto eletrônico é mais uma ferramenta para aumentar o assédio moral no ambiente de trabalho, além de impossibilitar a participação em atividades políticas, principalmente em um momento como este, que exige muita mobilização para que nossos direitos não sejam perdidos. Por isso, a

## Espaço do servidor

### Qual a sua opinião sobre o ponto eletrônico?



**Igor de Novaes – ICE (Faculdade de Física)**

“O ponto eletrônico precisa ser discutido amplamente primeiro com todos os técnicos, em vez de ser uma coisa imposta, e deve ser melhor avaliado se é benéfico para todos, se for, ótimo. Mas que seja segmentada as 30 horas primeiro, e que tenha uma proteção, caso seja regulamentado, para que isso não seja utilizado como uma arma contra a gente, em caso de greve, por exemplo. Esse é um dos meus maiores medos, que o ponto seja utilizado como controle para descontar nos salários dos trabalhadores em mobilização. Não se trata de uma brincadeira, estamos lutando pelos nossos direitos”.

“Depois de 35 anos de universidade que estou aqui, eu achava que nunca iria ver ponto eletrônico sendo adotado, até porque não é a melhor forma de se controlar assiduidade. Um reitor, eleito por esta categoria, que era técnico-administrativo, passou a ser professor e virou reitor, ser o primeiro a mandar de cima para baixo, na marra, que se adote um ponto eletrônico. A gente sabe que existem outros subsídios jurídicos, até porque, a universidade possui autonomia universitária. Qualquer reitor, minimamente sensato não faria isso. Para resolver o problema agora, somente radicalizando, não existe outra forma”.



**Henrique Resende - Faefid**



**Silvia Regina Neto - ICH**

“Eu acho que o ponto eletrônico é um risco, uma situação arbitrária, que pode ser usada contra os direitos da categoria, por isso, precisa ser melhor negociado, a princípio não implementado por causa desse risco, e acredito que precisa ser questionada a maneira e o porquê dele estar sendo proposto para a categoria. Não acho que seja uma medida válida de controle, e nem necessária, uma vez que não é garantidor nem de eficiência e nem de moralidade”.

## EXPEDIENTE

### Sintufejuj

Sindicato dos Trabalhadores Técnico-Administrativos em Educação das Instituições Federais de Ensino no Município de Juiz de Fora  
 Rua Santo Antônio, nº 309 - Centro  
 Tel.: (32) 3215-7979 / Fax: (32)3215-3876  
 www.sintufejuj.org.br  
 comunicacao@sintufejuj.org.br  
 Twitter: @sintufejuj  
 Facebook: https://www.facebook.com/sintufejuj

### Coordenação Geral:

Paulo Dimas de Castro  
 Lucas da Silva Simeão

### Coordenação de Comunicação:

Rogério da Silva  
 Silvestre dos Santos  
 Jornalista Responsável:  
 Camila Pravato  
 13.164-DRT/MG

### Conselho Editorial:

José Pedro de Paula  
 Lêda Maria Chaves Faria  
 Lucas da Silva Simeão  
 Nilza Lino  
 Paulo Dimas de Castro  
 Rogério da Silva  
 Rosângela Frizzero  
 Silvestre dos Santos

### Diagramação:

Sintufejuj

**Colaboração:** Larissa Bruna e Mauro Assis.

**Fotos:** Sintufejuj

**Projeto gráfico:** Laura Kronbauer

**Os artigos assinados são de total responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião da Diretoria do Sintufejuj.**

## Técnico-administrativos da UFJF aderem paralisação contra Reforma da Previdência

Nos dias 15 e 31 de março, manifestantes lotaram as ruas de Juiz de Fora



15 mil manifestantes em Juiz de Fora saem nas ruas contra desmonte da Previdência Social

No dia 15 de março, os servidores técnico-administrativos em Educação da UFJF paralisaram as atividades em protesto contra a Reforma da Previdência. A decisão foi tomada e, assembleia geral realizada no dia 06 de março. A assembleia deliberou também pela paralisação exclusivamente feminina, em 08 de março e participação em atos na cidade nas duas datas, 08 e 15 de março (sobre o dia 08, leia matéria na página 08).

Foram cerca de 15 mil manifestantes lotando as ruas de Juiz de Fora no dia 15 de março. O ato fez parte do dia Nacional de Paralisação e contou com a presença de mais de 40 entidades de Juiz de Fora. Além dos servidores técnico-administrativos em educação da UFJF,

também paralisaram as atividades na cidade professores da UFJF, escolas municipais, estaduais e privadas, creches, bancos, correios, metalúrgicos, Cemig, Embrapa, construção civil e Emater. Os funcionários do Sintufejuf também suspenderam as atividades e participaram das atividades políticas.

A concentração teve início às 9h da manhã na Praça da Estação. Seguindo em passeata, trabalhadores, estudantes e diversos movimentos sociais convidavam as pessoas para se unirem ao movimento. Segurando cartazes, bandeiras, faixas com dizeres contra o governo Temer e contra a Reforma da Previdência, os manifestantes percorreram diversas ruas no centro da cidade, realizando mais de 5 horas de ato.

Às 14h, os servidores técnico-administrativos em educação da UFJF ainda participaram de uma palestra sobre reforma da previdência no Sintufejuf, com o assessor jurídico Leonardo de Castro Pereira.

O ato também aconteceu em Brasília, em frente ao Ministério da Fazenda, com a participação da Fasubra Sindical. Desde às 5h da manhã, manifestantes ocuparam o prédio do ministério, obtendo apoio de parlamentares contrários à aprovação da proposta.

### 31 de março

Repetindo o 15 de março, no dia 31, os servidores técnico-administrativos em educação da UFJF se uniram a milhares de pessoas nas ruas para protestar. O ato teve início às 14h em frente a Câmara Municipal, com uma assembleia das redes municipal e estadual de ensino. Às 16h, a concentração aconteceu na Praça da Estação, atendendo ao chamado das centrais sindicais e movimentos populares. Após diversas falas nos carros de som, convocando a população para se juntar ao ato, os manifestantes seguiram em passeata pela Avenida Francisco Bernardino, rua São Sebastião. Na avenida Getúlio Vargas, os manifestantes dialogaram com trabalhadores nos pontos de ônibus. A passeata seguiu pelo Calçadão da rua Halfeld, terminando às 19h30 na Câmara Municipal.



Atividade no dia 31 terminou às 19h30



Ato seguiu pelas Avenidas Francisco Bernardino e Rio Branco até o Parque Halfeld



Funcionários do Sintufejuf também paralisaram as atividades e participaram das atividades de 15 de março

## GT promove palestra em dia Internacional contra a discriminação racial

### Auditório do Sintufejuf recebe a Filósofa Adenilde Petrina para falar sobre Racismo Institucional

No dia 21 de março, dia Internacional contra a discriminação racial, o Grupo de Trabalho Antirracismo do Sintufejuf promoveu uma palestra sobre Racismo Institucional, com a Filósofa e Militante do coletivo "Vozes da Rua", Adenilde Petrina. O evento contou também com uma exposição de acessórios étnicos da G-Afro.

A palestra seguiu o modelo de uma roda de conversa. Adenilde Petrina falou sobre a origem do termo Racismo Institucional, usado pela primeira vez em 1967 pelo grupo de ativistas Panteras Negras, para especificar o racismo nas estruturas de organização da sociedade e nas instituições. "Stokely Carmichael e Charles Hamilton foram os primeiros a perceber que existia uma forma velada de expulsar a gente das instituições". Segundo ela, a raça negra é sempre submetida a uma posição subalterna. Adenilde explicou que a partir do momento em que os negros tiveram consciência do racismo e começaram a lutar contra, tiveram início os mecanismos sutis e velados de confinamento.

Diversos presentes contaram suas vivências com o racismo na sociedade e no

ambiente de trabalho. Para a servidora Ana Bernardete, Rocha o racismo institucional passa pela desvalorização do ser humano. "É uma pobreza de espírito, uma falta de cultura e de conhecimento e de valorização do ser humano. O ser humano não é a cor, ele é personalidade, caráter e sentimento", afirma.

A data, 21 de março, faz referência a um massacre ocorrido na África do Sul em 1960. Cerca de 20 mil pessoas faziam um protesto contra a "Lei do Passe", esta lei obrigava a população negra a portar um cartão que continha os locais onde era permitida sua circulação. Os manifestantes foram recebidos por tropas do exército, que atiraram sobre a multidão, resultando na morte de 69 pessoas, além de 186 feridos.

Já se passaram 57 anos após essa tragédia, no entanto, o racismo ainda se apresenta de forma velada ou até mesmo explícita. De acordo com o Atlas da Violência, a cada 23 minutos um jovem negro é morto no Brasil. Em 2014, foram registrados quase 60 mil negros assassinados.

Apesar de toda a discriminação que sofre, a população negra é a maioria no Brasil. Segundo pesquisa do IBGE realizada

em 2014, 53% dos brasileiros se declararam pardos ou negros, enquanto que 45,5% se disseram brancos. Por outro lado, os negros ainda são a minoria nas universidades e no mercado de trabalho.



Adenilde explica a origem do termo "Racismo Institucional" e a posição subalterna imposta ao negro



G-Afro faz exposição de acessórios durante o evento

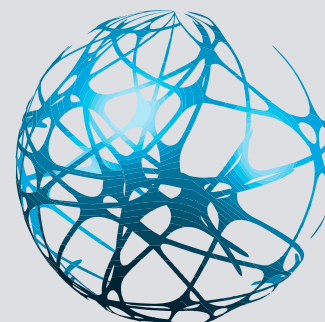
## Camara dos deputados aprova terceirização

Mais um golpe do Congresso Nacional na classe trabalhadora. Mesmo com toda a mobilização dos movimentos sindicais e populares contra as propostas que retiram direitos dos trabalhadores, a câmara dos deputados aprovou no dia 23 de março, o Projeto de Lei (PL) 4.302 de 1998 que regulamenta e terceirização e quarteirização das atividades meio e fim. Foram 231 votos a favor do projeto, contra 188 e mais 8 abstenções. No dia 31 de março a lei foi sancionada pelo presidente Michel Temer com vetos em três pontos que atualizam a legislação do trabalho temporário.

De acordo com o procurador geral do Ministério do Trabalho, Ronaldo Fleury, a lei põe fim ao concurso público e é um incentivo ao nepotismo nos municípios, no Estado e na União. Além disso, precariza as relações de trabalho e aumenta o índice de acidentes. O texto não garante aos terceirizados os mesmos

direitos a vale-transporte, refeição e salários dos trabalhadores contratados

O projeto abre ainda um precedente perigoso para reduzir a eficácia das greves dos trabalhadores, uma vez que autoriza a contratação de mão de obra temporária para substituir trabalhadores em greve.



### Deputados Mineiros contra os trabalhadores

Confira a lista de deputados mineiros que votaram 'sim' pela a terceirização

Carlos Melles (DEM)  
 Fábio Ramalho (PMDB)  
 Leonardo Quintão (PMDB)  
 Mauro Lopes (PMDB)  
 Rodrigo Pacheco (PMDB)  
 Saraiva Felipe (PMDB)  
 Dimas Fabiano (PP)  
 Franklin Lima (PP)  
 Luiz Fernando Faria (PP)  
 Renato Andrade (PP)  
 Renzo Braz (PP)  
 Toninho Pinheiro (PP)  
 Bilac Pinto (PR)

Delegado Edson Moreira (PR)  
 Marcelo Álvaro Antônio (PR)  
 Tenente Lúcio (PSB)  
 Diego Andrade (PSD)  
 Marcos Montes (PSD)  
 Raquel Muniz (PSD)  
 Caio Nárcio (PSDB)  
 Domingos Sávio (PSDB)  
 Eduardo Barbosa (PSDB)  
 Marcus Pestana (PSDB)  
 Paulo Abi-Ackel (PSDB)  
 Rodrigo de Castro (PSDB)  
 Luis Tibé (PTdoB)

**PONTO ELETRÔNICO**

## Ponto Eletrônico é aprovado em audiência confusa no Conselho Superior

### TAEs mantêm mobilização e exigem mais democracia nas decisões do Consu

Com uma votação confusa, fugindo do encaminhamento proposto pelos representantes dos técnico-administrativos na comissão do controle de assiduidade e frequência, o ponto eletrônico foi aprovado no dia 17 de março pelo Conselho Superior da UFJF, Consu. Utilizando os 10 minutos disponibilizados pelo Consu, a comissão encaminhou que fosse discutido pelos conselheiros se a recomendação do Ministério Público para a implantação do ponto eletrônico fere a autonomia universitária, e a partir deste consenso definir se a universidade era obrigada a implantar o ponto exclusivamente para os TAEs ou se esta seria uma decisão do conselho. No entanto, o conselheiro e professor André Silva Martins, propôs que não fosse realizado o debate, aprovando assim o controle eletrônico. A comissão já havia sido convidada a se retirar sob a alegação de que seria feita a votação quando as discussões quanto aos encaminhamentos continuaram por cerca de uma hora, não tendo a oportunidade de se fazer os devidos esclarecimentos aos conselheiros. Com isso, a proposta do professor André venceu com 20 votos, contra 17 e 9 abstenções. Em seguida foi realizada uma segunda votação, ainda mais confusa que a primeira, aprovando por unanimidade a continuidade da Comissão para a apresentação de um modelo de controle de frequência eletrônico no prazo mínimo de 60 dias. Segundo o próprio reitor, Marcus David em reunião com os técnico-

administrativos no dia 05 de abril, ao final da votação teve conselheiro afirmando que não havia entendido o que tinha sido votado naquele momento.

Diante disso, apesar da aprovação do ponto eletrônico no Conselho Superior os servidores técnico-administrativos em educação da UFJF continuam mobilizados, por entenderem que os encaminhamentos foram feitos de maneira equivocada para confundir os conselheiros. No dia 29 de março os servidores técnico-administrativos em educação realizaram uma assembleia/ato no saguão da reitoria, no momento em que aconteceria a primeira reunião da comissão após a aprovação do ponto eletrônico no Consu. A pedido da assembleia a reunião foi suspensa, para que a categoria pudesse se reunir e se posicionar em relação ao resultado do Consu. Em 05 de abril, foi feita uma paralisação para manifestar o descontentamento dos servidores técnico-administrativos. Mobilizada, a categoria mais uma vez ocupou a reitoria para tentar dialogar com o reitor e apresentar as deliberações de assembleia. Foi solicitado que a reitoria não encaminhasse ainda ao Ministério Público a minuta respondendo pela aprovação do controle de ponto eletrônico. O pedido da categoria foi negado pelo reitor Marcus David. Também foi solicitado a retirada do prazo máximo de 60 dias para elaboração do modelo de ponto. Marcus david respondeu que poderia retirar o prazo do documento, mas

que o mesmo está registrado na ata da reunião, aprovado pelo conselho.

Embora contrários ao ponto eletrônico, por entenderem que o mesmo pode ser utilizado para assédio moral, proibição de participação em atividades sindicais e corte de ponto em greves, os servidores decidiram pela continuidade de participação na comissão.



Conselho superior se nega a debater autonomia universitária



Assembleia decide pela paralisação contra decisão do Consu sobre o ponto eletrônico

### GOVERNADOR VALADARES

#### Feriado em 13 de abril é mantido em Campus Avançado

##### Dúvida foi gerada devido ao calendário da Odontologia

Após receber denúncia de servidores técnico-administrativos em educação da UFJF do campus avançado em Governador Valadares, em relação a um comunicado do vice-diretor em exercício de haver expediente normal em todos os setores no dia 13 de abril de 2017, a coordenação do Sintufejuj procurou a reitoria da UFJF que informou estava produzindo um documento afirmando que na quinta-feira santa não haverá expediente.

Segundo o secretário Geral Rodrigo Souza Filho, a dúvida da vice-direção surgiu por conta do calendário da faculdade de Odontologia, que, devido a uma greve de fevereiro a abril de 2016, está divergente do restante da universidade.

Desta forma, ficou esclarecido e definido o recesso no dia 13, além dos feriados nos dias 14 e 21 de abril.



### Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos TAEs

Informamos que a Comissão Interna de Supervisão - CIS dos técnico-administrativos em Educação atende às quartas-feiras no horário de 12h30 às 15h30, na sala do Prédio da Biblioteca Central. Para mais informações você pode entrar em contato pelo e-mail: [cis@ufjf.edu.br](mailto:cis@ufjf.edu.br) e telefone 2102-3983;

A comissão é composta por servidores que pertencem ao PCCTAE, ativos e aposentados, são eles: Adriana Imaculada Fernandes, Elisete Gonçalves Fonseca, Igor Coelho Oliveira, Manoel Rocha Campos, Mariluce Jacob Oliveira, Patrícia Henrique Mafra, Rodrigo Giacoia Mendes, Wander José Maria.

## Eventos em DESTAQUE

18 de abril  
 Reunião  
 GT Antirracismo

25 de abril  
 Reunião GT  
 Mulheres Trabalhadoras

28 de abril  
 Greve Geral

## Saúde e bem estar



### Morte de macacos por febre amarela preocupa juizforano Doença já é considerada um surto em Minas Gerais

Com a confirmação da morte de macaco por febre amarela em Juiz de Fora, no dia 06 de março, é preciso ficar alerta e procurar postos de vacinação. Desde a data, a secretaria de saúde do município intensificou as ações de combate e prevenção à doença. No mesmo dia, foi realizada a aplicação de inseticida na região do Bairro São Pedro, onde foi encontrado o animal.

Em boletim epidemiológico divulgado no dia 07 de março, a Secretaria de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) anunciou que 101 pessoas já morreram no estado em decorrência de complicações da febre amarela. Mais 83 mortes ainda estão sendo investigadas. Os dados da SES-MG mostram que o estado já contabiliza 1.076 notificações de febre amarela. Destas, 272 foram confirmadas, 57 foram descartadas e as demais continuam sob análise. Em 2016, o Brasil teve seis casos da doença confirmados, segundo o governo.

A febre amarela é uma doença infecciosa causada por um vírus e transmitida por mosquitos, sendo a febre amarela urbana, quando é transmitida pelo *Aedes aegypti* e a silvestre, transmitida pelo *Haemagogus* e *Sabethes*. Ela pode ser classificada como aguda e hemorrágica.

#### Sintomas

As primeiras manifestações da doença são repentinas: febre alta,

calafrios, cansaço, dor de cabeça, dor muscular, náuseas e vômitos por cerca de três dias. A forma mais grave da doença é rara e costuma aparecer após um breve período de bem-estar (até dois dias), quando podem ocorrer insuficiências hepática e renal, icterícia (olhos e pele amarelados), manifestações hemorrágicas e cansaço intenso. Dependendo do dano causado no organismo, esta fase da febre amarela pode levar a morte no intervalo entre sete e dez dias. Por isso, pessoas que são diagnosticadas com febre amarela devem estar atentas ao aparecimento dos sintomas iniciais e observar se os sintomas mais graves se manifestarem, para busca de ajuda médica.

#### Tratamento

Normalmente o tratamento visa a melhora dos sintomas e em casos mais graves é realizado o atendimento em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI), para reposição do sangue perdido nas hemorragias, diálise para os rins afetados e controle geral das complicações. Devido ao risco da doença se desenvolver de forma hemorrágica, é importante evitar o uso de aspirina. Os cuidados básicos são repouso e a reposição de líquidos.

A prevenção é feita através da vacinação, mas isso não exclui os cuidados que se deve ter para eliminar os mosquitos.

## Prestação de contas

### NOVEMBRO/2016

#### RECEITAS

Mensalidades	129.971,16
Comissões de seguros	1.210,10
Renda de aplicação financeira	69,66
Taxa administrativa	4.121,01
Outras receitas	216,00
<b>Total</b>	<b>135.588,53</b>

#### DESPESAS

Folha e encargos	64.640,80
Desp. administrativas	9.819,17
Desp. operacionais	7.595,60
Desp. relações sindicais	4.050,23
Desp. formação e política sindical	39.329,17
Sede Campestre	1.586,60
Taxas e serviços bancários	3.627,42
Serviços de terceiros	40.232,03
<b>Total</b>	<b>170.881,02</b>

### DEZEMBRO/2016

#### RECEITAS

Mensalidades	260.997,59
Comissões de seguros	1.482,97
Renda de aplicação financeira	134,13
Taxa administrativa	4.256,29
Outras receitas	904,97
<b>Total</b>	<b>267.775,95</b>

#### DESPESAS

Folha e encargos	99.473,90
Desp. administrativas	20.850,38
Desp. operacionais	64.401,47
Desp. relações sindicais	4.052,27
Desp. formação e política sindical	12.050,33
Sede Campestre	1.673,40
Taxas e serviços bancários	4.253,70
Serviços de terceiros	43.237,48
<b>Total</b>	<b>249.992,93</b>

## Novos convênios

➤ Ortojuf ( Confecções de Próteses Ortopédicas)  
 Rua Padre Matias, 69 – Morro da Glória - Tel.: 3215-3673

Focus Oftamologia

➤ Av.: Rio Branco, 2721/1409 - Tel.: 3031-0474

Fotografia - Daniel Gontígio

➤ Rua Halfeld, 608/118 - Tel.: 3234-2725/98823-8604

## Classificados

### Vendem-se granja

Vende-se granja com 1.970m de fácil acesso com 2 casas, terreno plano, piscina, campo de futebol e poço. O valor é de R\$ 380.000,00. Os interessados podem entrar em contato com a colega Eulália pelo telefone: 988235435.



## para entender **DIREITO**

### REFORMA DA PREVIDÊNCIA

#### **Coordenador do Sintufejuj participa de palestra com economista do DIEESE**

Após debate sobre Reforma da previdência, sindicalistas fizeram passeata até escadaria da Câmara



**Economista do Dieese explica as perdas do trabalhador com a Reforma da Previdência**

O coordenador do Sintufejuj, Rogério da Silva, participou no dia 03 de março no Ritz Hotel da palestra do economista Thiago Rodarte (DIEESE - Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos) sobre os prejuízos das mudanças previstas na Proposta de Emenda Constitucional, PEC 287. O evento foi promovido pela Federação Única Democrática de Sindicatos das Prefeituras, Câmaras Municipais, Empresas Públicas e Autarquias de Minas Gerais, FESERP/MG e levantou as bandeiras “Não à Reforma da Previdência”, “Não ao desmonte da Seguridade Social” e “Não à retirada de direitos”

Thiago Rodarte expôs as perdas do trabalhador com estas mudanças e defendeu a necessidade de massificar a

luta. “É preciso que as pessoas participem também, se ficar só entre nós da luta sindical, não vai ser suficiente. A truculência do governo vai se reduzindo a medida que o maior número de pessoas se coloca contra essas reformas”, diz Thiago, em entrevista para o Sintufejuj.

A palestra contou com a presença também da deputada federal Margarida Salomão e o vereador Roberto Cupolillo “Betão” – ambos do PT. Após a palestra, os sindicalistas percorrem trechos da Avenida Rio Branco e da Rua Halfeld, se deslocando até às escadarias da Câmara Municipal em protesto e como forma de conscientização da sociedade por meio de cartilhas, distribuídas em pontos de ônibus. Representantes das cidades se revezaram no microfone, com palavras de ordem, conclamando a população a ter coragem para ir à luta.

### **Sintufejuj realiza palestra sobre Reforma da Previdência**

#### **Assessor jurídico afirma que Previdência Social não é deficitária**

O Sintufejuj também promoveu uma palestra sobre Reforma da Previdência. No dia 15 de março, após a mobilização que ocorreu no centro da cidade, o auditório Ricardo Bonfante recebeu o assessor jurídico da APES JF e da ADUFSJ, Leonardo de Castro Pereira. O objetivo da palestra é informar a população do risco da proposta de reestruturação no modelo previdenciário e do alcance dela, para tentar com isso, contribuir com todos esses movimentos que tem sido feito no intuito de obstruir a aprovação desta proposta de emenda constitucional, PEC287.

Segundo o advogado, a reforma possui um vício de origem, pois é feita sem qualquer tipo de estudo técnico-científico que demonstre sua necessidade. “Ela leva em consideração dados e estatísticas que são estranhas ao nosso país, a nossa população”, explica.

Ao contrário do que afirmam as propagandas do governo, para Leonardo a previdência não é deficitária. “A seguridade social é composta pela previdência, assistência social e saúde. Se você considerar nos últimos anos os aportes que foram feitos para a seguridade social e as despesas que foram realizadas pela seguridade social, toda a seguridade social na verdade é superavitária, inclusive a previdência”, afirma.



**Debate ocorreu após ato no centro da cidade que reuniu milhares de pessoas contra a reforma da previdência**

#### **PLANTÕES DEPARTAMENTO JURÍDICO**

Toda reunião a ser marcada pelo sindicalizado em qualquer órgão, com a presença do advogado do sindicato, deverá ser agendada dentro do horário de atendimento do mesmo, conforme o cronograma do Departamento Jurídico.

#### **Área Administrativa**

**3ª e 6ª feira (13:30h às 17:30h): Vívian Fagundes**  
**3ª feira (08h às 12h30): Luciana Delácio**  
**4ª feira (08h às 11h30): Luciana Delácio**  
**2ª feira (10h às 14h): Sérgio Ricardo**

#### **Área Cível**

**2ª e 3ª feira (14h às 18h): Alessandro Coutinho**  
**4ª e 5ª feira (09h às 13h): Alessandra Alves**

**Em caso de desistência, pedimos que nos comuniquem.**

**08 DE MARÇO**

## Técnico-administrativas aderem à greve Internacional das Mulheres

### Além da paralisação, o dia 08 de março contou com palestras e atos abertos para todos os públicos

Este ano o dia 08 de março teve uma programação diferente. As servidoras técnico-administrativas da UFJF aderiram à greve Internacional das Mulheres com paralisação exclusivamente feminina. Como atividade, o Sintufejuf realizou o IV Seminário de Mulheres Trabalhadoras, com palestra da professora da rede Municipal e particular de Ensino, coordenadora geral do Sinpro e diretora da CUT Nacional, Aparecida Oliveira Pinto, e com a diretora da faculdade de serviço social Cristina Simões Bezerra.

Aparecida falou sobre o sistema capitalista que retira direitos da classe trabalhadora para obtenção de lucro, e com isso, vem atacando direitos já conquistados pelas mulheres. Cristina Simões abordou a exploração da mulher enquanto trabalhadora. Para este enfrentamento, segundo ela, é importante a auto-organização das mulheres.

Após o seminário, a categoria seguiu nas ruas pelo "8M"

para o Ato Unificado às 17h, na praça da Estação, contra a Reforma da Previdência, contra opressão e a expressão machista. O ato contou com a participação de cerca de 25 entidades, sindicatos, movimentos sociais e estudantis. Por volta das 19h, após as falas exclusivamente de mulheres, os manifestantes seguiram em passeata pela rua Halfeld, até o Cine Teatro Central, onde ocorreram diversas atividades culturais desenvolvidas por artistas locais.

Dando continuidade as atividades do dia da mulher, no dia 09 de março, a coordenadora do Sintufejuf, Leda Faria participou da mesa-redonda "Mulheres no Mundo do Trabalho", com a representante da Associação de Professores do Ensino Superior de Juiz de Fora (Apes-JF). A mesa foi organizada pela Diretoria de Ações Afirmativas (Diaaf) e mediada pela Pró-reitora de Extensão e professora da Faculdade de Serviço Social, Ana Livia de Souza Coimbra.

**FASUBRA**

## Plenária aprova prorrogação de mandato e define Confasubra em novembro

### Calendário de lutas e cartilha sobre Reforma da Previdência também estiveram na pauta da plenária

Ocorrida nos dias 17, 18 e 19 de março, a Plenária Nacional da Fasubra aprovou a realização do Confasubra em novembro de 2017 e a prorrogação do mandato da direção da Fasubra. O evento também discutiu a reforma da previdência e definiu um calendário de lutas. Os trabalhadores técnico-administrativos em educação da UFJF enviaram quatro delegado. A direção do Sintufejuf indicou como seu representante na plenária o coordenador Rogério Silva, referendado em assembleia no dia 06 de março. Foram apresentadas duas chapas para concorrer as outras três vagas, a primeira, composta pelos coletivos Tribo e Resignificar, e a segunda, pela Frente Avante. As chapas fizeram respectivamente suas defesas e

foi aberta a votação. A chapa 1 (Tribo e Resignificar) obteve 24 votos, e pela proporção, encaminhará um delegado (Manoel Rocha Campos e Heronides Meireles). Já a chapa 2 (Frente Avante) obteve 22 votos, tendo direito a um delegado (Igor Coelho).

Em assembleia no dia 27 de março, Heronides Meireles, Rogério Silva e Manoel Rocha Campos fizeram respectivamente seus relatos sobre a Plenária. Heronides relatou a reunião que discutiu as ações voltadas para mulheres, como o dia nacional de lutas marcado para o dia 27, falou sobre campanha salarial, reforma da previdência e a construção de uma greve geral e caravana com outros servidores públicos Federais. Rogério contou que chegou em Brasília

antes da Plenária, para uma reunião da Federação com os coordenadores dos sindicatos de base para discutir sobre a Atens, Ebserh e Imposto Sindical. Segundo ele, é uma grande preocupação, uma vez que divide a categoria, uma vez que representa apenas os trabalhadores de nível superior. Relatou também sobre a entrada da Ebserh que não resolveu os problemas dos hospitais universitários. Por isso, a necessidade de avaliar se o acordo com a Ebserh está sendo cumprido nos hospitais. Em relação a Plenária, Rogério destacou os debates sobre a reforma da previdência e a discussão sobre a definição de data para a realização do Confasubra. Manoel apresentou a cartilha sobre Reforma da Previdência disponibilizada pela Fasubra.